

Governança e avaliação dos indicadores socioambientais do parque ecológico Diva Paim Barth da cidade de Toledo-PR utilizando a matriz P.E.I.R.

Angélica Fiori¹

Douglas André Roesler²

Educação Ambiental

Resumo

Os Parques urbanos são de grande importância para as cidades, pois apresentam funções estéticas, ecológicas, lazer e recreação, além da conservação dos sistemas naturais das cidades. Essa pesquisa teve a finalidade de identificar se o Parque Ecológico Diva Paim Barth, no município de Toledo, estado do Paraná, contém elementos que subsidiam o cumprimento das funções de conservação e uso público e se existe conciliação entre tais funções, por meio da utilização da Matriz PEIR e indicadores ambientais, verificando as formas de utilização e gestão do ambiente. Algumas falhas foram identificadas ao longo do trabalho relacionados a sua utilização. Disposição de resíduos sólidos de forma inadequada foi o indicar que mais se mostrou presente, assim como a falta de arborização. No Plano Diretor Participativo 2050, não há propostas para o parque apenas que está em processo contínuo de complementação, melhorias e adaptações. A educação ambiental se mostra como peça chave na questão da preservação, já que é possível criar inúmeras atividades que desenvolvam a consciência ambiental na população, fazendo com que o espaço seja utilizado da melhor forma, promovendo aprendizado e consciência.

Orientação: Mestrado, Ciências Ambientais, toledo.mestradoambientais@unioeste.br

¹Angélica Fiori. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste – Ciências Ambientais, Fiori.angelica@hotmail.com.

² Prof. Dr. Douglas André Rosler, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste – Campus Toledo, Departamento Ciências Ambientais, douglasroesler@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Os parques urbanos apresentam funções estéticas, ecológicas, lazer e recreação, considerados importantes para as atividades da população, além da conservação dos sistemas naturais da cidade. Porém a visitação desses locais, em busca de lazer e qualidade de vida, muitas vezes causa impactos devido às pressões da população, por falta de conhecimento ou simplesmente por não ter interesse nas questões ambientais, levando ao mau uso do local, descartando resíduos sólidos de forma inapropriada, poluição atmosférica, degradação dos ambientes e equipamentos de uso comum, entre outros.

Objetiva-se com esse trabalho avaliar se o parque ecológico Diva Paim Barth, no município de Toledo, estado do Paraná, contém elementos que subsidiam o cumprimento das funções de conservação e uso público e se existe conciliação entre tais funções, por meio da utilização da Matriz Pressão, Estado, Impacto e Resposta – P.E.I.R. e indicadores ambientais.

METODOLOGIA

Nessa pesquisa, foi realizada análise com observação em campo para identificação dos indicadores de qualidade ambiental e uso público, utilizando a matriz P.E.I.R, que é uma matriz de identificação de indicadores ambientais ou sociais, para a avaliação de impactos, desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e adaptada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Os dados encontrados foram tabulados, levando em consideração sua importância para o meio ambiente e para a população que faz uso do local, caracterizando-o e descrevendo as pressões, o estado, impactos e resposta referente a cada situação encontrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na verificação do indicador A, os resíduos sólidos, pode-se constatar a pressão que o ser humano causa no ambiente com o descarte incorreto dos resíduos. Mucelin e Bellini (2006) enfatizam que no contexto urbano as condições apresentadas pelo ambiente “são influenciadas, entre outros fatores, pela percepção de seus moradores, que estimulam e engendram a imagem ambiental determinando a formação das crenças e hábitos que conformam o uso”.

Em resposta a essas pressões, o poder público que administra o parque urbano, deveria organizar ações voltadas a limpeza do parque, e de outras áreas da cidade, programas mais eficazes de educação ambiental que atinja todas as classes sociais, placas de sinalização, fiscalização e multas.

O indicador B, equipamentos de lazer, como parquinho e academia da terceira idade. Na avaliação a campo pode-se notar que em dias de maior fluxo, como finais de semana, e nas férias, o parquinho fica com um número elevado de crianças, causando transtornos como a dificuldade de utilização do mesmo. Além de ser pouco arborizado, dificultando a utilização na maior parte do dia, devido ao sol que incide diretamente no Parquinho. Não há também um bebedouro de água próximo, o que seria de extrema importância.

Em seu estudo sobre acessibilidade em parques infantis, Corrêa e Manzini (2010) mostraram que grande parte dos brinquedos destes espaços não apresentavam bons aspectos de segurança, na medida em que não possuíam alguns de seus elementos fundamentais, tais como cinto de segurança nas gangorras, grades de proteção no escorregador, isolamento e/ou retirada de brinquedos danificados, dentre outros, ressaltando a importância da manutenção desses espaços no intuito de evitar que acidentes possam acontecer.

Seguindo a mesma temática, as áreas para práticas esportivas, indicador C, são muito utilizadas, sendo o principal atrativo do parque a pista de caminhada que contorna o Horto Florestal. A utilização desses espaços públicos pode levar à melhora da qualidade de vida, prevenção de doenças, redução de comportamento

antissocial (Reis, 2001).

Uma das alternativas para o funcionamento adequado desses espaços, é a arborização das áreas de descanso do parque, para que não ocorra a invasão da pista de caminhada em busca de sombra. Macedo e Robba (2003) afirmaram que as praças são espaços livres públicos urbanos destinados ao lazer e ao convívio da população, acessíveis aos cidadãos e livres de veículos.

O indicador D, acessibilidade, envolve as possibilidades de deslocamento do indivíduo com adequada segurança, depende tanto da mobilidade, quanto do ambiente físico. As pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida devem estar em interação constante com seu meio sociocultural. Em observação a campo podemos observar rampas localizada no parque ecológico Diva Paim Barth, danificada, dificultando a passagem de cadeirantes e carrinhos de bebê.

A mobilidade urbana pode ser entendida como as condições de deslocamento humano e de bens pela cidade, independente da forma de transporte empregada: coletivo ou individual, motorizado ou não (Gomide & Galindo, 2013).

Em relação as necessidades básicas como sanitários e bebedouros de água, podemos observar uma má administração e também um mau uso pela população. Há apenas uma fonte de água em todo o parque, que fica próximo aos sanitários, água em temperatura ambiente, e de livre acesso a população e animais, o que acaba restringindo o seu uso. Próximo estão os sanitários, Aquário Municipal, parque infantil e a quadra de esportes, e também onde ficam a maior parte de pessoas concentradas na área de descanso. É de extrema importância garantir qualidade e o uso adequado. Já os sanitários são ambientes que merecem atenção, foi verificado a prática do vandalismo, poucos dias após a sua reforma, com nova pintura.

O último indicador, área de descanso do parque, também muito utilizada, principalmente nos finais de semanas, sendo um ponto de encontro de amigos, familiares, para um bate papo, rodas de conversa, atividades, entre outros. Apesar do amplo espaço, há pouca arborização nesse local, fazendo com que as pessoas se aglomerem nas poucas sombras existentes.

Segundo WHO (2008), a disponibilidade de bancos e áreas para sentar é uma característica urbana necessária, pois para muitos, como os idosos, acaba

sendo difícil andar pela cidade se não houver algum lugar para descansar. A organização cita também que a existência de banheiros limpos, convenientemente localizados, bem sinalizados e acessíveis a deficientes é, em geral, considerada uma característica importante e amigável. É preciso lembrar que uma parcela significativa da população idosa faz uso de tratamento medicamentoso para doenças como diabetes e hipertensão, sendo necessário facilitar acesso a tais recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por todo exposto, verificou-se que a cidade de Toledo - PR tem desenvolvido projetos com o intuito de melhoria das condições dos parques existentes. O parque ecológico Diva Paim Barth, cumpre seu papel social e ambiental, apesar de precisar de muitos ajustes, como na acessibilidade facilitando o acesso, não só para deficientes físicos, mas também, os idosos que são grandes frequentadores do espaço. A educação ambiental também se mostra como peça chave na questão da preservação. Ações conjuntas entre gestores e governantes públicos, para a ampliação de atividades com esse viés deveriam ser empregadas no parque.

REFERÊNCIAS

- GOMIDE, A. Á., & Galindo, E. P. (2013). **A mobilidade urbana: uma agenda inconclusa ou o retorno daquilo que não foi.** Estudos Avançados, 27(79), 27-39. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000300003>.
- MIRANDA, Napoleão, LOPES, Alberto C., MACEDO, Laura V., FRANCA, Luiz P., NEVES, Estela. (2004). **Metodologia para a elaboração de Relatórios - GEO Cidades.** Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, p. 181.
- REIS, S. R. (2001). **Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba: Uma abordagem sócio-ecológica da percepção dos usuários.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
- WHO – World Health Organization. (2008). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** (1ª ed.). Brasília, DF.